

SAÚDE ^e SOCIEDADE

Anais

**13^o Congresso Paulista
de Saúde Pública**

**O Público na Saúde Pública
A produção do bem comum**

setembro 2013

22/Supl.1

ISSN 0104 - 1290

Saúde e Sociedade é uma revista que tem por finalidade divulgar a produção das diferentes áreas do saber, sobre práticas de saúde, visando ao desenvolvimento interdisciplinar do campo da saúde pública. Destina-se à comunidade de profissionais do campo da saúde, docentes, pesquisadores, especialistas da área de Saúde Pública/Coletiva e de áreas afins. Uma iniciativa interinstitucional da Faculdade de Saúde Pública da USP e da Associação Paulista de Saúde Pública.

The purpose of the journal **Saúde e Sociedade** is to disseminate the production of different areas of knowledge about health practices, aiming at the interdisciplinary development of the field of public health. It is designed for the community of healthcare professionals, lecturers, researchers, experts of the Public/Collective Health Area and related areas. It is an interinstitutional effort of Faculdade de Saúde Pública/USP and Associação Paulista de Saúde Pública.



Faculdade de Saúde Pública da USP

Diretora/Dean

Helena Ribeiro

Vice-Diretor/Vice-Dean

Paulo Antonio de Carvalho Fortes

Associação Paulista de Saúde Pública

Presidente/President

Paulo Fernando Capucci

Vice-Presidente/Vice-President

Marília Cristina P. Louvison

Diretora de Extensão/Extension Officer

Lúcia Yasuko Izumi Nichiata

Diretor de Comunicação/Communication Officer

Wilma Madeira

Diretora de Finanças/Financing Officer

Cleide Lavieri Martins

Conselho de Editores/Publish Committee

Aurea Maria Zöllner Ianni - FSP/USP

Irineu Francisco Barreto Jr - Fundação Seade e APSP

Mara Helena de Andréa Gomes - UNIFESP e APSP

Nivaldo Carneiro Junior - FCMSCSP, FMABC e APSP

Paulo Antonio de Carvalho Fortes - FSP/USP

Rubens de Camargo Ferreira Adorno - FSP/USP

Editores/Editors

Cleide Lavieri Martins - FSP/USP e APSP

Helena Ribeiro - FSP/USP

Editores convidados

Lucia Y. Izumi Nichiata

Aurea Maria Zöllner Ianni

Marília Cristina Prado Louvison

Marco Akerman

Secretária/Secretary Ana Paula Labate

Estagiários USP Maria Isabel Silva e Gabriel Campos

Conselho de Consultores/Advisory Editors

Alcindo Antonio Ferla - ESP/SESRS

Ana Maria Costa - MS

Augusta Thereza de Alvarenga - FSP/USP

Maria Bernadete de Cerqueira Antunes - UFPE

Carme Borrell - Agência de Salut Pública - Barcelona

Christovam Barcellos - ICICT/Fiocruz

Didier Lapeyronnie - Université Victor Segalen - Bordeaux 2

Eduardo Suárez - Universidad del Salvador - Buenos Aires

Eleonora Menicucci de Oliveira - UNIFESP

Evelyne Marie Therese Mainbourg - C. P. Leônidas e Maria Deane/FIOCRUZ-AM

Francisco Eduardo Campos - UFMG

Gustavo Caponi - UFSC

Jairnilson Silva Paim - ISC/UFBA

Jean-Pierre Goubert - École des Hautes Études en Sciences Sociales - Paris

José da Rocha Carvalho - FMRPUSP

José de Carvalho Noronha - CICT/FIOCRUZ

Lynn Dee Silver - Columbia University New York City

Luciano Medeiros Toledo - C. P. Leônidas e Maria Deane/FIOCRUZ-AM

Maria Cecília de Souza Minayo - ENSP/FIOCRUZ

Mary Jane Paris Spink - PUCSP

Oswaldo Fernandez - UNEB

Patrick Paul - Université François Rabelais -Tours



Credenciamento/Accreditation

Programa de Apoio às Publicações Científicas e Periódicas da USP

Saúde e Sociedade / Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública e Associação Paulista de Saúde Pública. v. 1, n. 1 (jan./jun. - 1992) - São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo : Associação Paulista de Saúde Pública, 1992 -

Trimestral.

Resumos em inglês e português.

Descrição baseada em: V. 17, n.1 (jan./mar, 2008)

ISSN 0104-1290

1. Saúde Pública. 2. Ciências Sociais. 3. Ciências Humanas.

I. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

II. Associação Paulista de Saúde Pública

CDD 614
300

Indexação/Indexation

SciELO - Scientific Electronic Library OnLine

Thomson Reuters: Social Sciences Citation Index, Social Scisearch, Journal Citation Reports/Social Sciences Edition

CSA Social Services Abstracts

CSA Sociological Abstracts

LILACS - Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde

Ulrich's International Periodical Directory

EBSCO Publishing

Latindex

Library of Congress Cataloging

Scopus

Portal de Revistas da USP



13º Congresso Paulista de Saúde Pública

31 ago a 04 set 2013

O Público na Saúde Pública

A produção do *bem* comum

PATROCÍNIO DIAMANTE



PATROCÍNIO OURO



PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



APOIO



EIXO 2 - Gestão e organização do sistema de Saúde

A ATENÇÃO NUTRICIONAL AOS USUÁRIOS COM OBESIDADE, DIABETES E HIPERTENSÃO DA REDE BÁSICA DE SAÚDE DE SANTOS

Spina, N (1); Martins, P.A (2); Laporte, A.S.C.P (3); Zangirolani, L.T.O (4); Braga-Campos, F.C (5); Me-deiros, M.A.T (4);

INSTITUIÇÃO: 1 - Universidade Federal de São Paulo; 2 - Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista - Departamento de Ciência do Movimento Humano; 3 - Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista - Curso de Nutrição; 4 - Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista - Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva; 5 - Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista - Departamento Saúde, Clínica e Instituições;

Introdução: As ações de alimentação e nutrição têm um papel fundamental na Atenção Básica em Saúde, uma vez que são essenciais para prevenção de diversas doenças, complicações e fatores de riscos à saúde. A Atenção Básica representa a porta de entrada preferencial dos usuários, abrangendo ações de promoção e proteção à saúde e prevenção de agravos e doenças. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) reforça o compromisso do Ministério da Saúde com a promoção da alimentação saudável e o respeito aos direitos humanos à saúde e à alimentação. Diante deste contexto, destaca-se a importância da inserção do nutricionista, atuando em conjunto com uma equipe multiprofissional, já que as diversas questões alimentares devem ser tratadas por meio de uma intervenção interdisciplinar, garantindo assim a integralidade da assistência. Objetivos: Descrever como se organiza a atenção nutricional aos usuários com obesidade, diabetes e hipertensão na Rede Básica de Saúde de Santos. Métodos: A atenção nutricional foi caracterizada nas 28 Unidades Básicas de Saúde (UBS)/ Unidades de Saúde da Família (USF) da Região Insular do Município de Santos. Foram realizadas entrevistas com os gestores das UBS/USF estudadas para ca-

racterizar as ações de alimentação e nutrição nas seguintes frentes: obesidade, diabetes e hipertensão. Resultados: Verificou-se a baixa inserção de nutricionistas na Rede Básica de Saúde de Santos, apenas 3 nutricionistas para as 28 UBS/USF. Entre as 28 UBS/USF estudadas, apenas 14 realizavam ações para o enfrentamento da obesidade e o atendimento individual com equipe multiprofissional para o usuário obeso foi observado em apenas 25% das UBS/USF. Observou-se que a maioria das Unidades proporciona atendimento individual interdisciplinar para diabéticos e hipertensos, 78% e 67%, respectivamente. Em relação às ações educativas, 93% das Unidades realizam grupos voltados aos diabéticos, 82% aos hipertensos e apenas 21% aos obesos. Conclusão: As ações de alimentação e nutrição voltadas aos usuários com diabetes e hipertensão são, em sua maioria, melhor organizadas. Por outro lado, observou-se um reduzido número de atividades voltadas aos usuários com obesidade. Os resultados encontrados reforçam a necessidade de ações interdisciplinares voltadas às doenças crônicas não transmissíveis. Portanto, destaca-se a importância da maior inserção de nutricionistas na atenção básica para contribuir com a qualificação da atenção à saúde.

A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA SOBRE SAÚDE-DOENÇA NA MÍDIA O CASO DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE DE CARÁTER RELIGIOSO

Oliveira E de (1); Soares CB (1); Batista LL (2); Bér-gamo, L.R. (3);

INSTITUIÇÃO: 1 - EEUSP; 2 - ECA/USP; 3 - ECA-USP; Introdução: A comunicação tem sido ampliada com a utilização de diversas plataformas midiáticas. Tal abertura pode tornar-se elemento chave para a gestão da saúde, e as rádios comunitárias vêm sendo utilizadas por instituições de saúde, pois permite o controle social e tornar públicas as necessidades de saúde e as ações necessárias para atuar sobre os problemas de saúde-doença. Objetivos: identificar

e analisar a construção discursiva sobre o processo saúde-doença na rádio de uma instituição de saúde de caráter religiosa. A finalidade do estudo é a de potencializar as rádios comunitárias para a formação de atores sociais comprometidos com as transformações das condições de vida e saúde da população. Método: estudo qualitativo realizado na rádio de um hospital de uma instituição religiosa, localizada na Grande São Paulo. Os entrevistados foram o diretor executivo da rádio e a coordenadora do departamento de ensino e pesquisa. A análise dos dados foi realizada tomando como referência a análise de conteúdo temática categorial. A categoria de análise foi a participação social na mídia compreendendo-a como um espaço social a ser construído intencionalmente, a partir da vontade política das pessoas nele envolvidas. Nesse contexto o gestor da comunicação coloca seu saber tecnológico à disposição da população para que esta pratique uma comunicação mediatizada por veículo da mídia ou de alcance comunitário. Resultados: a análise dos dados propiciou a compreensão de três categorias empíricas: a gestão da comunicação na rádio, o modelo de comunicação em saúde na rádio e a espiritualidade em saúde na comunicação da rádio. Conclusão: depreende-se que a gestão da comunicação não é democrática e o modelo de educação do tipo vertical, que tem como meta informar e não formar, proposta que advém da educação bancária, que passa ao largo das buscas de contradições sociais mais amplas em relação às determinações do processo saúde-doença. A espiritualidade em saúde na comunicação da rádio é central, conformando-se como um dos principais conteúdos trabalhados nas programações da rádio. Essa discussão não é exclusiva de um programa, mas perpassa toda a programação, que reconhece a espiritualidade como primordial para o funcionamento da vida. Tal perspectiva é bastante buscada por parcelas cada vez maiores da população, que buscam na religiosidade a proteção que não conseguem ter das demais instituições sociais e diante do mal-estar na atualidade.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE DESCRITIVA DA SITUAÇÃO NUMA REGIÃO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ogata, M.N. (1); Feliciano, A.B. (1); Machado, M.L.T. (1); Arantes, C.I.S. (1); Mascarenhas, S.H.Z. (1); Protti, S.T. (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - UFSCar;

Trata-se de parte da produção relativa à pesquisa “Dimensão Educativa do trabalho do enfermeiro na atenção básica em saúde (ABS): concepções e práticas” vinculadas ao Edital Universal CNPq/2010. Tem como pressuposto que a reformulação do modelo de atenção à saúde deve ser mediada pela EPS, que possibilita reflexão e transformação de práticas no cotidiano do trabalho, valorizando a participação de todos os envolvidos. O projeto caracterizou os processos educativos que ocorrem na APS, a partir da participação dos enfermeiros em ações de educação permanente em saúde. Tratou-se de estudo descritivo onde aplicou-se questionário a 62 enfermeiros da APS de 06 municípios da DRS-III da SES/São Paulo. No que tange a realização de atividades de EPS, 87% dos enfermeiros de UBS afirmam realizar com a equipe de enfermagem e 79% dos vinculados a ESF; 14% dos enfermeiros de UBS realizam-na para equipe de ACS, enquanto isto acontece para 79% enfermeiros ligados a ESF; sobre a frequência da EPS, na UBS esta é realizada semanalmente com a equipe de enfermagem para 52,1% e 81% para os vinculados a USF; com a equipe de ACS é realizada semanalmente para 89% dos enfermeiros na USF. Sobre a presença de todos os membros da equipe nos encontros de EPS, os enfermeiros ligados às UBS relataram que em 48% das vezes estão todos os membros da equipe, enquanto que 71% dos enfermeiros das USF relataram que todos se encontram. Sobre participação ativa dos profissionais nos encontros, 49% dos enfermeiros ligados às UBS relataram que isto acontece em todos os encontros, enquanto que 63% dos enfermeiros de USF. Sobre a presença de gestores nos encontros de EPS, 48% dos enfermeiros das UBS relatam que isto raramente/nunca acontece e do mesmo modo para 83% dos enfermeiros de USF. Sobre a presença de representantes de instituições formadoras 92% dos enfermeiros de UBS relataram que isto acontece raramente/nunca e da mesma forma para 51% dos enfermeiros de USF. As atividades de EPS tendem a estar mais consolidadas nas equipes de saúde da família, geralmente com a presença de todos os membros e participação mais